RELATÓRIO DA I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICIPIO DE SANTA LUZIA - MA, REALIZADA NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2025

10 de setembro de 2025

Santa Luzia- MA.

RELATÓRIO DA I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - 1ª COMSAN

APRESENTAÇÃO:

Prefeito Municipal do Municipio de Santa Luzia – MA

Juscelino da Cruz Filgueira Junior

Vice-Prefeito: Iago de Sousa Dutra

Diretoria do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA

Presidente: Antonio Pereira Silva

Secretário Geral: Regiane Coelho Laudimiro

Secretária Executiva: Elani das Dores Barbosa Rodrigues de Sousa

Diretoria da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN

Presidente: Vanessa Alves de Souza Filgueira

Secretária Executiva: Celiane Batista Rodrigues

Coordenador da Política de Segurança Alimentar e Nutricional

Nilcivane Costa Camelo

LISTA DE SIGLAS

CAISAN: Câmara Municipal Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional

CESAN: Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional

CONSEA: Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional

COMSEA: Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

CPCE: Comissão de Presidentes de CONSEAS Estaduais

FAO: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura

FMSAN: Fórum Maranhense de Segurança Alimentar e Nutricional

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH: Índice de Desenvolvimento Humano

KM: Quilômetro

ONU: Organização das Nações Unidas

PAA: Programa de Aquisição de Alimentos

PCTS: Povos e Comunidades Tradicionais

PLAMSAN: Plano Municipal de Segurança Alimentar e nutricional

PNAE: Programa Nacional de Alimentação Escolar

PROCAF: Programa Estadual de Compra da Agricultura Familiar

PSAN: Política de Segurança Alimentar e Nutricional

SAN: Segurança Alimentar e nutricional

SSAN: Soberania e Segurança Alimentar e nutricional

SISAN: Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO 5
APRESENTAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA 6
OBJETIVOS DA CONFERÊNCIA 6
METODOLOGIA 7
Programação Aprovada 8
Mesa de Abertura 8
PALESTRA 11
PROPOSTAS ELABORADAS DOS GRUPOS E APRESENTADAS NA PLENÁRIA 12
Eixo 1 – Determinantes estruturais e macro desafios para a Soberania e SAN 13
Eixo 2 – Democracia e Participação Social 15
Eixo 3 – Sistema Municipal de SAN de Políticas Públicas garantidoras do direito humano a alimentação adequada e saudável 17
DELEGADOS(AS) PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL VI+4 CESAN 20
PLENÁRIA FINAL 21
ANEXOS 23

1. IDENTIFICAÇÃO:

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados, encaminhamentos e deliberações da **I Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Santa Luzia – MA**, realizada no dia **10 de setembro de 2025**. Este documento sistematiza os debates, propostas e reflexões construídas coletivamente durante o evento, reunindo representações do poder público, sociedade civil organizada e demais atores sociais comprometidos com a garantia do direito humano à alimentação adequada, a promoção da cidadania e a construção de políticas públicas participativas no município.

BREVE HISTÓRICO DO MUNICIPIO DE SANTA LUZIA

No passado, Santa Luzia tinha suas terras habitadas por índios pertencentes à tribo Guajajaras das Aldeias Cumpridas e Batatal. No ano de 1949, o desbravador João Marques Oliveira, popularmente conhecido como João Vaqueiro, chegou à localidade denominada Pau Santo, pertencente aos índios Guajajaras, que não aceitaram sua permanência no lugar. rechaçado pelos nativos, deslocou-se para o sul da Região até o lugarejo Batatal, pertencente à outra tribo Guajajara, sendo acolhido pelo cacique João Francisco de Santo. A localidade que surgia foi denominada Santa Luzia por João Vaqueiro, que trazia consigo uma pequena imagem da santa de quem era devoto. Em 1952 chegou o agricultor Manoel Rodrigues Chaves a convite de seu compadre João Vaqueiro para trabalhar na lavoura. A localidade começou a crescer e nesta terra hospitaleira chegaram quem comprou as terras, iniciando a exploração da agricultura. A área adquirida se estendia ao norte até a Aldeia Batatal e ao sul até o lugarejo denominado Pau Santo. Imigrantes de todo território nacional se viam atraídos pela grande produção de arroz que sempre destacou o estado do Maranhão, despertando, com isso, a curiosidade e o interesse de muitas famílias que fixaram nesse município. Santa Luzia antes denominada de Santa Luzia do Tide, hoje leva o nome apenas de Santa Luzia há 292 KM da Capital do maranhão São Luís

(Fonte IBGE 2024)

Atualmente, segundo estimativa do IBGE (2024), o municipio possui **58.839 habitantes**, com um **IDHM de 0,597**, considerado baixo em comparação à média

estadual e nacional. Essa realidade aponta para desafios sociais e estruturais importantes, mas também reflete a resiliência de sua população, que mantém vivas as tradições culturais, a resiliência e a força comunitária na busca por melhores condições de vida.

2. DADOS SOBRE A I CONFERÊNCIA:

Data de Realização: 10 de setembro de 2025.

Local: Auditório da Escola Acadêmico José Sarney, localizada à Avenida Tabajara, Rodovia, 222-Maranhão

Horário: Das 8:00Hrs às 17:30Hrs

Nº de Participantes: 204 pessoas – lista de presença anexa.

Entidades organizaoras da 1ª Conferência Municipal de SAN: A prefeitura Municipal do Municipio de Santa Luzia -MA, através do prefeito municipal, A secretaria Municipal de Assistência Social, o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional-COMSEA, e a Câmara Municipal Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional-CAISAN.

Nº de Delegados/as Eleitos/as: 03 (02 sociedade civil e 01 poder público) - lista anexa

Tema: Erradicar a Fome e garantir direitos com Comida de verdade, Democracia e Equidade.

Eixos:

1. Determinantes estruturais e macrodesafios paraa Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional;
2. Democracia e Participação Social;
3. Sistema Municipal de Segurança Alimentar e nutricional e Políticas Públicas garantidoras do direito humano a alimentação adequada e saudável.

Decreto de Convocação da 1ª COMSAN: nº 70, de 07 de Agosto de 2025.

Objetivos da 1ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Municipio de Santa Luzia- MA.

A 1ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do

Municipio de Santa Luzia - MA, teve como objetivo geral "Ampliar e fortalecer os compromissos políticos para a promoção da Soberania Alimentar, garantindo a todas e todos o direito humano à alimentação adequada e saudável, assegurando a participação social e a gestão Intersetorial no Sistema, na Política e no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Os objetivos especificos foram:

- ✓ Discutir o tema proposto pela VI+4CESAN: "Erradicar a fome e garantir direitos com Comida de Verdade, Democracia e Equidade";
- ✓ Avaliar a situação da segurança alimentar e nutricional no municipio;
- ✓ Apresentar propostas para fortalecer as políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional em nível municipal, estadual e nacional;
- ✓ Eleger delegados/as para paraticipar da VI+4 Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nuticional.

3. METODOLOGIA

A 1ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Municipio de Santa Luzia - MA, logo que foi publicado o decreto de convocação no Diário Ofical do Municipio, a secretaria de assistência social juntamente com a comunicação se responsabilizaram em confeccionar o convite para divulgação nas redes sociais, grupos de Whatssap, site da prefeitura, entre outros.

O convite foi realizado através de visitas à associações e entidades de forma presencial para captação do público alvo da conferência. A 1ª COMSAN foi pensada no mês de abril do ano de 2025, logo após a adesão do Municipio ao SISAN Nacional onde foi preciso realizar uma reunião do COMSEA que verificou a publicação do CONSEA Maranhão definindo prazos e necessidades da

realização das conferência municipais como parte da composição do SISAN local.

A 1ª CMSAN do município de Santa Luzia– MA teve como programação:

Às 08:00 horas iniciou o credenciamento dos participantes da 1ª COMSAN se deliciando com a apresentação cultural (música ao vivo) cm a cantora Brenda Torres que apresenta um repertório propício ao momento e ao tema. Enquanto recepcionistas locais recepcionavam os convidados/as, delegados/as e autoridades.

Composição do dispositivo de honra:

A professora Francinete Torres do Vale Rocha, cerimonial, iniciou a 1ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Santa Luzia, dando boas-vindas a todos e todas. Em seguida ela realizou uma análise de conjuntura da situação da Segurança Alimentar nas três esferas de governo obedecendo uma linha do tempo, enfatizando os avanços e os desafios dessa política no combate à fome e a insegurança alimentar e nutricional, apontando a alimentação saudável como ponto de partida para uma boa saúde e qualidade de vida de todas as pessoas.

Ato Contínuo a Sra. Francinete convidou as seguintes autoridades para comporem o dispositivo de honra da 1ª COMSAN

ficando assim definida: Sr. Iago Dutra, vice-prefeito da cidade; Sr. Gilson Rocha, Secretário Municipal de Agricultura; Sra. Ivânia, secretária municipal de Meio Ambiente; Sr. Herik James, secretário Municipal de Saúde; Sra. Cleudimar Sores Lopes, secretária Municipal de Educação; Sra. Andreia, representando a Secretaria Municipal de Assistência social; Sra. Deusélia Lira, Secretária de Administração, a Sra. Elani das Dores, Coordenadora da Vigilância Socioassistencial; Sr. Antônio Pereira Silva, Presidente do COMSEA- Municipal; Sra. Celiane Batista Rodrigues, Secretária Executiva da CAISAN; Sra. Antônio Lira, presidente do SINTRAF; Concita da Pindoba- Palestrante.

Em continuidade houve a leitura do Regimento Interno da 1ª COMSAN realizada pela professora Francinete, que após a leitura convidou a plenária a discutir e apreciar o mesmo. Após os esclarecimentos e não havendo mais questionamentos o Regimento Interno foi aprovado de forma unânime.

Logo após todos foram convidados a se colocarem em posição de respeito para a execução do Hino Nacional e do Hino municipal. Seguindo a programação a palavra foi franqueada para alguns membros do dispositivo de honra que fizerem uma pequena saudação aos presentes e elencaram a importância da conferência para o município.

O Presidente do COMSEA Sr. Antônio Pereira, saudou a todos da mesa e da plenária, fez uma reflexão sobre os programas de combate à fome e desde quando faz esse acompanhamento. Falou da importância da realização da 1ª Conferência de Segurança Alimentar pelo município como um passo dado para o combate à fome e a desnutrição. Convidou aos presentes para participarem ativamente do evento e por fim declarou aberta a 1ª Conferência Municipal de Segurança alimentar e Nutricional.

A Sra. Ivânia, secretária de meio ambiente, se manifestou saudando a mesa, saudando a plenária e parabenizando a secretaria de Assistência Social pela organização desta conferência que tem muito significado para o município. Se colocou à disposição, agradecendo o convite.

O secretário de Agricultura, Sr. Gilson Rocha, iniciou seu pronunciamento saudando a mesa, valorizando as presenças dos/as agricultores e falou da importância de eles serem ouvidos nesse espaço de participação social onde todos terão direito a voz e voto. Fez uma reflexão sobre alguns programas que já existiram no país para combater a fome e cada um desses programas tiveram sua importância no seu tempo. Por fim disse que estará sempre a disposição de todos.

A Sra. Cleudimar Soares, iniciou sua fala dizendo que mesmo com limitações, desejou muito participar desse espaço democrático de discussão e de garantia de direito. Falou que no município cada secretário/a tem autonomia para fazer o melhor pela população. Falou dos avanços que o município já teve, porém enfatiza que ainda há muitos desafios a serem vencidos juntos.

O Sr. Herik James, também fez o seu pronunciamento, com destaque para a saúde das pessoas, enfatizando que para ter uma boa alimentação a população precisa de alimentos saudáveis, naturais, produzidos sem agrotóxicos. O contrário só vai piorar dia após dia a qualidade de vida das pessoas. Se colocou à disposição da conferência e mais uma vez parabenizou a organização do evento.

A palavra foi franqueada para o vice-prefeito, Sr. Iago Dutra, que justificou a ausência do Prefeito da cidade, estando em agenda oficial, mas que deixou as secretarias com total autonomia para realizar a 1ª conferência de SAN do Município. Disse que a gestão tem se esforçado para erradicar a fome no município, porém tem consciência que ainda há muito a ser feito e que juntos irão conseguir. Disse que as conferências realizadas no município também vão contribuir bastante com indicativos e propostas que venham melhorar a vida de todos os munícipes. Em seguida ele se despediu da plenária desejando a todos uma boa conferência.

Após o momento de falas no dispositivo de honra, todos os participantes da conferência foram convidados a saborear um lanche com produtos naturais como: frutas, sucos, caldos e bolos.

PALESTRA

De volta a plenária a Sra Francinte convidou a Sra. Concita da Pindoba, como prefere ser chamada, para inicar a palestra magna da 1ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do municipio de Santa Luzia - MA com o tema:"Erradicar a Fome e garantir direitos com Comida de Verdade, democracia e Equidade". Trazendo a reflexão sobre os eixos a serem trabalhados nos grupos após a explanação sendo eles:1. Determinantes estruturais e macrodesafios para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional; 2. Democracia e Participação Social e 3 Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e Políticas Públicas garantidoras do direito humano a alimentação adequada e saudável.

A Sra. Concita da Pindoba trouxe o conceito de Conferência, seus objetivos e importância para impantar e implementar as politicas públicas no municipio e para a elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar e nutricional e sua efetivação. Ela descreveu ainda sobre o objetivo geral e os especificos da 1ª COMSAN sempre convidando a plenária a dialogar juntos com a apresentação para ficar um momento dinâmico e colaborativo.

A palestra realizada trouxe um resgate histórico da fome e da Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil e no Maranhão, destacando referências importantes como os estudos de Josué de Castro, autor da obra Geografia da Fome, a luta de Herbert de Souza (Betinho), criador da Ação da Cidadania, e Miércio Roberth grande nome na política de SAN no Maranhão. Todos os símbolos da mobilização contra a fome no país.

Na reflexão, foram apresentados os determinantes da fome, como a pobreza, as desigualdades sociais, os conflitos políticos e econômicos, a má distribuição de alimentos, além de fatores naturais como secas e enchentes. Enfatizou-se ainda o impacto do poder econômico sobre as decisões políticas que influenciam diretamente a insegurança alimentar.

A palestra também abordou a importância da democracia e da participação social, reforçando a conferência como espaço de construção coletiva, onde diferentes segmentos podem intervir nas políticas públicas e contribuir para a garantia dos direitos humanos.

Outro ponto fundamental foi à discussão sobre o Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), destacando a necessidade de manter o Conselho Municipal (COMSEA) e a Câmara Intersetorial (CAISAN) em funcionamento, com pautas organizadas e comunicação constante com os órgãos estaduais. Ressaltou-se ainda a importância da elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, alinhado às ações do PAA e a outras políticas já existentes.

Por fim, foi lembrado que a alimentação é um direito social garantido pela Constituição Federal, cabendo ao poder público, em todas as esferas, assegurar sua efetivação. Enfatizou também que além da fome existe a má alimentação que leva a doenças diversas e a obesidade, sendo importante esse debate. Entre as soluções, reforçou-se o apoio à produção e comercialização de alimentos, o fortalecimento da agricultura familiar, o acesso à terra e à água, bem como iniciativas sustentáveis de geração de renda.

A palestra foi concluída com a mensagem de que o combate à fome e a má alimentação exige o compromisso coletivo de todos os setores da sociedade, aliados ao fortalecimento das políticas públicas e da fiscalização social.

Com o término da palestra magna, os grupos foram divididos, a metodologia foi realizada com um número colocado atras no crachá de cada participante, sendo esse número o grupo que iria fazer parte,na conferência foi formado três grupos um para cada eixo que no final elaboraram as seguintes propostas:

GRUPO I EIXO I

Determinantes estruturais e macrodesafios para a Soberania e Segurança Alimentare Nutricional

i. Analisar os determinantes estruturais da(s) fome(s) e de todas asformas demá nutrição epropor diretrizeseprioridades para que o

Estado, o municipioeoGovernoFederalatuena direção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - SSAN, em âmbito, estadual, municipal e nacional.

ii. Definir estratégias de superação das desigualdades estruturais, dos racismos e todas as formas de discriminação que permeiam os sistemas alimentares desde a perspectiva das mulheres, povos indígenas, população negra, quilombolas, povos e comunidades tradicionais, pessoas com deficiência, população LGBTQIA+, e demais grupos historicamente excluídos.

iii. Proporcaminhos para um desenvolvimento socioeconômico sustentável, solidário e justo que contribua para a erradicação definitiva da fome e todas as formas de má nutrição com Comida de Verdade.

Eixo 1 - Determinantes estruturais e macrodesafios

Propostas Municipais

1. Instalar projeto de apoio à assistência técnica;
2. Dotar financiamento que garanta o fomento daprodução;
3. Apoiar a criação de cooperativa da agricultura familiar;
4. Criar plano de crédito para seguro das perdas da produção;
5. Criar uma cooperativa finaceira de apoio ao peueno agricultor;
6. Criar cooperativa de produção de leite e seus derivados;
7. Instalar co municipio um banco de semente;
8. Implantar banco de alimentos no municipio para combater o desperdício de alimentos bm como para alimentar a população em situação de risco alimentar;
9. Criar cozinhas comunitárias e pontos de apoio ao restaurante popular;
10. Implantar hortas comunitárias com o apoio do agricultor local;
11. Criar intrumentos e parcerias com faculdades, Casa Familiar Rural e Institutos a fim de identificar os desertos alimentares;
12. Criar usina de beneficiamento do coco babaçú, agregando valores e geração de emprego e renda;
13. Garatir a aquisição e distribuição de alimentos para a Casa Familiar Rural;

14. Implantar agroindústria de beneficiamento diversos;
15. Garantir transporte com ar refrigerado para o escoamento da produção agrícola;
16. Firmar parceria com a Casa Familiar Rural a fim de garantir instrumentos de acesso aos recursos necessários ao funcionamento da casa.

Propostas para o Governo Estadual

1. Criar parcerias com os Sistemas SENAI, SEBRAE e SESI para acrescentar conhecimento aos municipes;
2. Garantir assistência técnica para a agricultura e a pecuáriia;
3. Criar rede de fiscalização regional de combate ao Trabalho Escravo e pulverização aérea de agrotóxico;
4. Aumentar o fomento das Casas Familiar Rural e manter mensalmente o orçamento para manutenção da mesma;
5. Garantir fomento para a criação de aves para serem comercializadas junto ao PNAE;
6. Incentivar, divulgar e financiar as produções dos municipios nas festas das colheitas e do abacaxi.

Propostas para o Governo Federal

1. Garantir orçamento para planos de seguros e perdas das produções;
2. Garantir financiamento para o escoamento da produção agrícola;
3. Atuar de forma mais extensiva na fiscalização do trabalho escravo e na pulverização aérea de grotóxicos;
4. Criar e desburocratizar crédito para a agricultura familiar;
5. Aumentar o percentual do financiamento para o PNAE;
6. Fortalecer as diretrizes que priorizem as compras da agricultura familiar.

Discussão do grupo I

Apresentação do grupo I

Aprovação das propostas do grupo I

FREQUÊNCIA DOS PARTICIPANTES DO GRUPO DE TRABALHO

EIXO 1

Nº	NOME	SEGMENTO	ENTIDADE	CONTATO
01	[illegible]	[illegible]	SEMED	[illegible]
02	[illegible]	[illegible]	SEMED	[illegible]
03	[illegible]	[illegible]	SEMED	[illegible]
04	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
05	[illegible]	[illegible]	CRAS	[illegible]
06	[illegible]	[illegible]	SEMAS	[illegible]
07	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
08	[illegible]	[illegible]	SEMED	[illegible]
09	[illegible]	Cultura	SEMC	[illegible]
10	[illegible]	[illegible]	SEMC	[illegible]
11	[illegible]	Estudante	CER	[illegible]
12	[illegible]	Estudante	CER	[illegible]
13	[illegible]	Estudante	CER	[illegible]
14	[illegible]	Agricultor	SEMAGRI	[illegible]
15	[illegible]	Estudante	CER	[illegible]
16	[illegible]	Estudante	CER	[illegible]
17	[illegible]	Estudante	CER	[illegible]
18	[illegible]	Estudante	CER	[illegible]
19	[illegible]	Estudante	CER	[illegible]
20	[illegible]	Estudante	CER	[illegible]
21	[illegible]	Estudante	CER	[illegible]
22	[illegible]	Agricultor		
23	[illegible]	Professora		[illegible]
24	[illegible]	ASSD	[illegible]	[illegible]
25	[illegible]	Estudante	CRAS-I	[illegible]
26	[illegible]	Coordenador	SEMED	[illegible]
27	[illegible]	Psicóloga	CRAS-I	[illegible]
28	[illegible]	DESAESTL	SAUDE	[illegible]
29	[illegible]	Semas	Saude	[illegible]
30	[illegible]	SEMAS	SEMAS	[illegible]

FREQUÊNCIA DOS PARTICIPANTES DO GRUPO DE TRABALHO

EIXO 2

Nº	NOME	SEGMENTO	ENTIDADE	CONTATO
01	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
02	[illegible]	[illegible]	SEMPAS	[illegible]
03	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
04	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
05				
06				
07				
08				
09				

Frequência do Grupo I

Eixo 2 - Democracia e participação social

GRUPO II

Propostas para o Governo Municipal

1. Adquirir um caminhão frigorífico apara ao transporte adequado dos alimentos;
2. Garantir a recuperação das estradas vicinais para ecoamento da produção e translado seguro de quem precisam delas para trafegar todos os dias;
3. Adquirir Freezers para os espaços públicos para o armazenamento adequado dos alimentos;
4. Implantar um espaço físico específico, com logistica adequada para a comercialização dos produtos da agricultura familiar;
5. Promover projetos em escolas e comunidades para promover as escolhas alimentares conscientes e respeitar culturas alimentares locais;
6. Instalar cozinhas comunitárias nas comunidades de maior vulnerabilidade alimentar;
7. Desenvolver campanhas de conscientização sobre alimentação nutricional saudáveis utilizando as redes sociais de fácil acesso como whatssap, blogs;
8. Firmar parcerias entre alunos da Casa Familiar Rural para estágio técnico.

Propostas para o Governo Estadual

1. Oferta de Assistência Técnica desde o manejo do solo até a colheita dos produtos da agricultura familiar;
2. Criar parceria com órgãos que forneçam o selo da ANVISA para a produção e comercialização segura dos alimentos;
3. Adquirir caixas d'aguas junto ao governo estadual para o armazenamento de água para o consumo humano e para a produção de alimentos em áreas com escassez de água;
4. Buscar programas que facilite o acesso ao crédito ao agricultor a partir da preparação do solo.

Propostas para o Governo Federal

1. Acessar junto ao governo federal editais para instalção de cisternas para armazenamento de água para o consumo humano e para a produção agrícola onde

há escassez;

2. Aumentar o contigente de técnicos e policiais parav a fiscalização do trabalho escravo.

Discussão do grupo II

Apresentação do grupo II

Aprovação das propostas do grupo II

Frequência dos participantes do grupo de trabalho

Eixo 2

Nº	Nome	Seguimento	Entidade	Contato
01	Malgiane Costa Camelo	CONSEA	CONSELHO	(98)98331-0278
02	[illegible]	Semdas		(98)99134-6772
03	Jordany Silva Luiz	Semdas		98198536-2460
04	[illegible]	SEMED/Conselheira	SEMED	9898496-0907
05	[illegible]	SEMED/CMDI	SEMED	(98)98500-1516
06	[illegible]	SEMAS/CMDI	—	(98)98112-4467
07	[illegible] do Carmo			
08	Antonio PEREIRA SILVA	DESCAS-SL		(98)982125617
09	Antonia [illegible]	Centro dos Idosos	CRAS III	989827816 83
10	[illegible]	Centro dos Idosos		(98)198483 1440
11	Danilo da S. Marques	Centro dos Idosos	CRAS III	(98)985439088
12	Edinéia Pereira da Silva	Centro dos Idosos	Cras III	(98)98129-8284
13	Fabrício Machado Silva	Faisa	CFR	(98)98122-1293
14	Fabrício Bezerra Almeida		C.F.R	
15	Samuel Sousa Reis	Faisa	C.F.R	98)8112-7734
16	Gregori [illegible]	Faisa	C.F.R	98)8107-7580
17	Antonia [illegible] Silva	Faisa	C.F.R.	
18	Rafael [illegible]	Faisa	C.F.R.	(98)8147 6143
19	José Raimundo J. dos Santos	Agricultor		(98)99152-8347
20	Antonia Silva da L. Silva	CAAE	SEMED	(98)98514-4060
21	Joyanne Maria M. Aguiar	CAAE	SEMED	(86)99952-0866
22	Felipe Borges Souza	SEMAGRI		989848880 17
23	ANTONIO R. SILVA	SEMAGRI		981844112
24	Bruna Lauane S.S	CRAS III		089847775686

Frequência do grupo II

Eixo 3 IMPLANTAÇÃO E IMPLEMANTAÇÃO DO SISAN E SEUS COMPONENTES

GRUPO III

Com base na palestra apresentada sobe o tema da conferência, discutir no grupo, quais metas serão prioritárias para a implantação e implementação do SISAN, seus Componentes e o avanço no combate a fome, a insegurança alimentar e a desnutrição.

Propostas para o Governo Municipal

1. Criação de banco de alimentos para captação de alimentos a serem distribuidos para as pessoas mais vulneráveis;
2. Criar ações e estimular a sociedade civil a valorizar os saberes locais com implantação de oficinas visando o preparo de alimentos tradicionais bem como seu reaproveitamento;

3. Fortalecer a agricultura familiar apoiando o crédito, assistência técnica com portunidade de vender seus produtos adotando sementes de boa qualidade;
4. Criar estratégia de combate o uso de agrotóxico na lavoura e promover campanhas contra o uso de veneno nos alimentos;
5. Promover a instalação dos quintais produtivos e hortas urbanas e periurbanas;
6. Estimular a educação alimentar, desenvolvendo campanhas de conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável,sobre o perigo dos alimentos ultraprocessados, integrando às políticas públicas.

Propostas para o Governo Estadual

1. Fortalecer a segrança alimentar e nutricional implantando anexos modulares ou pontos de apoio dos restaurantes populares nas periferias e áreas de extrema probreza.

Propostas para o Governo Federal

1. Criar mecanismo para atender o municipio com o programa de cisterna para que a população com escassez de água tenha acesso à mesma.

Discussão do grupo III

Apresentação do grupo III

Aprovação das propostas do grupo III

Frequência do grupo III

FREQUÊNCIA DOS PARTICIPANTES DO GRUPO DE TRABALHO

EIXO 3

Nº	NOME	SEGMENTO	ENTIDADE	CONTATO
01	Maria Helena de Oliveira	SEMDAS	[illegible]	98981114-9448
02	Fernanda Nerissilva	CRAS II	CRAS II	98443 7370
03	Elenira Alencar	Centro de Idosos	CRAS III	98985817233
04	Rosalina Pereira da Silva	CRAS I	CRAS I	98419 412211
05	Raimunda Soares Campos	CRAS III	CRAS III	98981721637
06	Geisiane C. Rodrigues	SEMED		98198543-3342
07	Agna Sayd Sousa Guimarães	SEMED		98983107285
08	Veliane B. Rodrigues	SEMDAS	SEMDAS	98474-1840
09				
10				

Continuação da frequência do grupo III

Durante a apresentação das propostas dúvidas foramm surgindo considerando ser a 1ª Conferência Municipal de SAN do Municipio de Santa Luzia. Todas as dúvidas foram sanadas pela palestrante Concita da Pindoba e logo em seguida as propostas foram aprovadas sem ressalvas.

Após aprovação das propostas e em continuidade com a programação houve a eleição dos/as pessoas delegados/as para representar o municipio na VI+4 CESAN que acontecerá nos dias 4 e 5 de novembro de 2025 na Região Metropolitana que segundo o Regimento Interno da VI+4 ficou assim definido: duas pessoas delegadas da sociedade civil e uma pessoa delegada do poder

público, com os seus respectivos suplentes.

Pessoas delegadas eleitas na 1ªconferencia de SAN.
SOCIEDADE CIVIL:

1. TITULAR:
   Nome: Antônio Pereira Filho
   CPF: 763.330.513-49 contato: (98) 9 8212-5617
   Email: pereiraanto@gmail.com
   Entidade: DESACS/SL: Agente Comunitário de Saúde

2. TITULAR
   Nome: Cláudio André da Conceição
   CPF: 832.932.483-49 Contato: (98) 98423-5473
   Email: claudio,acs_@hotmail.com
   Entidade: DESACS/ Santa Luzia

1. SUPLENTE:
   Nome: Isabel de Jesus Ferreira Primo
   CPF: 011.782.561-11 Contato: (98) 98169-1716
   Email: isabelprimo2021@gmail.com
   Entidade: Não informado

2. SUPLENTE:
   Nome: Ernildo Gama Oliveira
   CPF: 315.947.063-87 Contato: (98) 98139-8432
   Emial: freiernildo@yahoo.com.br
   Entidade: Não informado

PODER PÚBLICO:

1. TITULAR

Nome: Nilcivane Costa Camelo

CPF: 621.280.943-72 contato: (98) 98331-0278

Email: nilcivanecamelo@gmail.com

Órgão: Coordenação da Política de SAN

1.SUPLENTE:

Nome: Francinete Forres do Vale Rocha

CPF: 499.301.333-72 Contato: (98) 98564-6357

Email: frahmtorresdovale7@gmail.com

Órgão: Diretores de Planejamento Estratégica da Prefeitura

Pessoas delegadas eleitas para a VI CESAN + 2

A conferência foi finalizada com as fala da secretária de Assessora Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social e com o presidente do COMSEA declarando encerrada à conferência às 17:00h, após foi entregue os certificaos e servido um lanche a todos.

Santa luzia, 10 de setembro de 2025.

Comissão Organizadora da 1ª COMSAN

ANTONIO PEREIRA SILVA

Presidente do COMSEA

Regiane Coelho Claudimiro

Secretária Geral do COMSEA

Elani das Dores Barbosa Rodrigues de Sousa

Secretária Executiva do COMSEA

Vanessa Alves de Souza Filgueira

Presidente da CAISAN

ANEXOS

Anexo 1: Fotos da 1ª COMSAN

COMSEA
SANTA LUZIA
COMPROMISSO COM O POVO
CAISAN
SANTA LUZIA-MA

ELIZETE RODRIGUES SILVA E SILVA

Anexo 2: Decreto de convocação da conferência

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
CNPJ 06.191.001/0001-47
GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 70/2025 **SANTA LUZIA, MA, 07 DE AGOSTO DE 2025**

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA, ESTADO DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições constitucionais, nos termos da Lei Federal nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN e institui a Política Nacional de SAN; da Lei Estadual nº 10.152, de 29 de outubro de 2014, que institui o Sistema Estadual de SAN do Maranhão; da Lei Municipal nº 611, de 06 de março de 2025, e em conformidade com o Regimento da VI+4 Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Maranhão (CESAN) do CONSEA/MA,

DECRETA:

Art. 1º Fica convocada a 1ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - a ser realizada no dia 10 de setembro de 2025, tendo como tema "Erradicar a fome e garantir direitos com Comida de Verdade, Democracia e Equidade".

Parágrafo Único. O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Santa Luzia, MA - COMSEA coordenará a Conferência, observando no que se refere ao disposto no art. 10 da Lei Municipal nº 611/2025, e as deliberações específicas da Plenária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA.

Art. 2º A 1ª Conferência Municipal de SAN desenvolverá seus trabalhos tendo como compromisso a efetivação do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), previsto no art. 6º da Constituição Federal e o direito à soberania alimentar, por meio da implementação da política e do Sistema Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, nas esferas de governo e com a ampla participação da população.

Art. 3º As despesas com organização, mobilização do processo e realização da Conferência, serão custeadas pela Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, órgão gestor da política de SAN.

Art. 4º – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DE SANTA LUZIA, MA, EM 07 DE AGOSTO DE 2025.

JUSCELINO DA CRUZ FILGUEIRA JUNIOR:01951739370

JUSCELINO DA CRUZ FILGUEIRA JÚNIOR
PREFEITO DE SANTA LUZIA, MA

Anexo 3: Regimento Interno da Conferencia

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA
Comissão Organizadora
COMSEA

REGIMENTO DA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MA - 2025

CAPÍTULO I
DA CONFERÊNCIA

Art. 1º A Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Santa Luzia Maranhão, convocada por ato do Poder Executivo Municipal, por meio do Decreto nº 070/2025, de 07 de agosto de 2025, será realizada no dia 10 de Setembro de 2025, com o tema: "Erradicar a fome e garantir direitos com Comida de Verdade, Democracia e Equidade", observando o disposto na Lei municipal nº 611, de 06 de março de 2025, nos art. 9º e 10 da Lei Estadual nº 10.152, de 23 de outubro de 2014 e em consonância com a convocação da VI Conferência Estadual + 4 de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Maranhão (VI+4 CESAN).

Art. 2º A Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Santa Luzia Maranhão será realizada no Auditório da Escola Acadêmico José Sarney, localizada na Av. Tabajara, Rodovia 222, das 8h às 18h.

Art. 3º A Conferência tem como objetivos:
I - avaliar a situação da segurança alimentar e nutricional no município;
II - promover o debate sobre políticas públicas de SAN;
III - elaborar propostas para contribuir com a construção das políticas estadual e nacional;
IV - eleger os(as) delegados(as) para a VI+4 Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Maranhão (CESAN).

CAPÍTULO II
DA ORGANIZAÇÃO

Art. 4º A Conferência será organizada por uma Comissão Organizadora Municipal composta por representantes do COMSEA, da Prefeitura e de entidades da sociedade civil.

Art. 5º Compete à Comissão Organizadora:
I - elaborar e divulgar o regimento e a programação da conferência;
II - coordenar os trabalhos logísticos e metodológicos;
III - garantir a representatividade e participação dos segmentos sociais prioritários.

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA
Comissão Organizadora
COMSEA

CAPÍTULO III
DOS PARTICIPANTES

Art. 6º Poderão participar da Conferência:
I - representantes do poder público municipal;
II - representantes da sociedade civil.

Art. 7º A Comissão Organizadora garantirá a ampla participação na Conferência aos seguintes segmentos: agricultores (as) familiares, quebradeiras de coco, pescadores (as), indígenas, quilombolas, comunidades negras, LGBTQIAPN+, população em situação de rua, beneficiários(as) de programas sociais e demais populações prioritárias da política de SAN, conforme a realidade do Município.

CAPÍTULO IV
DA PROGRAMAÇÃO E METODOLOGIA

Art. 8º A Conferência contará com:
I - mesa de abertura com autoridades locais;
II - palestra magna sobre o tema central;
III - apresentação das ações de SAN no município pela CAISAN;
IV - divisão em grupos de trabalho por eixos temáticos;
V - plenária final para aprovação das propostas e eleição de delegados (as).

Art. 9º Os eixos temáticos de discussão serão:
I - Eixo 1: Determinantes estruturais e macrodesafios para soberania e segurança alimentar e nutricional;
II - Eixo 2: Sistema Nacional de SAN e políticas públicas garantidoras do Direito Humano à Alimentação Adequada - DHAA;
III - Eixo 3: Democracia e participação social.

CAPÍTULO V
DA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Art. 10 Será garantida a palavra à sociedade civil nos debates, através de inscrições na mesa que coordena a sessão e com número de intervenções e tempo previamente definido.

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA
Comissão Organizadora
COMSEA

CAPÍTULO VI
DAS PROPOSTAS

Art. 11 As propostas elaboradas pelos grupos de trabalho serão sistematizadas e submetidas à plenária final da Conferência, onde serão aprovadas por consenso ou votação.

Art. 12 As propostas comporão o Relatório Final a ser enviado ao COMSEA-MA, até o dia 22 de setembro de 2025.

CAPÍTULO VII
DA ELEIÇÃO DE DELEGADOS (AS)

Art. 13 Serão eleitos (as) 03 (três) delegados (as) para representar o município na VI+4 CESAN, conforme os critérios definidos no regimento estadual (anexo), sendo um terço do poder público e dois terços da sociedade civil.

CAPÍTULO VIII
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14 O presente Regimento Interno foi apreciado na reunião do COMSEA, no dia 25/08/2025 e poderá ser ajustado e aprovado na abertura da Conferência pelos (as) participantes presentes.

Art. 15 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora Municipal.

Santa Luzia, Estado do Maranhão, em 25 de agosto de 2025.

Antonia Pereira Silva
Presidente do COMSEA
Contato: (98) 982125617

Anexo 4: Programação

Dia 10/09/2025

[illegible]

[illegible]

A Conferência em 2025 está organizada em torno de três eixos temáticos que abordam questões cruciais para o futuro da política de SAN.

Eixo 1: Determinantes estruturais e macrodesafios para soberania e segurança alimentar e nutricional.

Eixo 2: Sistema Nacional de SAN e políticas públicas garantidoras do Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA

Eixo 3: Democracia e participação social.

A 1ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Santa Luzia/MA é um espaço democrático de diálogo entre poder público, sociedade civil e organizações sociais.

com o objetivo de construir políticas que garantam o direito de todos à todos a uma alimentação saudável, acessível e de qualidade. Neste encontro, vamos discutir os desafios locais relacionados à fome, à insegurança alimentar e à má nutrição e propor soluções coletivas para promover um sistema alimentar justo, sustentável e inclusivo. Sua participação é essencial para transformar ideias em ações e fortalecer a cidadania.

Objetivos da Conferência

- Promover o debate sobre políticas públicas de segurança alimentar e nutricional;
- Fortalecer a participação social na construção de estratégias locais;
- Avaliar a situação da segurança alimentar e nutricional no município;
- Elaborar propostas para contribuir com a [illegible]ção das políticas municipais, estaduais [illegible]is;
- Eleger delegadas e delegados para a etapa estadual da conferência.

Composição do COMSEA

Presidente: Antonio Pereira Silva
Vice-presidente: Maria de Fátima Vieira Campos
Secretaria Executiva: Nilcivane Costa Camelo

Conselheiros Representantes do Poder Público:

Claudimar Soares Lopes – Titular
Elbia Ferreira Carvalho – Suplente
Gilson Fernandes Moreira da Rocha – Titular
Greta Rita Borges – Suplente
Marlk James Silva Ramos – Titular
Hiliane Caroline Freitas – Suplente
Vanessa Alves de Sousa Figueiro – Titular
Nilchvane Costa Camelo – Suplente

Conselheiros Representantes da Sociedade Civil:

Franciane Monção Gomes Silva – Titular
Suzany de Sousa Sales – Suplente
Maria Edilene Ferreira Barros – Titular
Fábia da Conceição Figueredo – Suplente
Antonio Pereira Silva - Titular
Maria de Fatima Vieira Campos - Suplente
Maria Feitosa Costa de Oliveira – Titular
Maria dos Santos Silva – Suplente
Antônio de Sousa Lira - Titular
Soraia Sousa Silva – Suplente
Maria Izabel Dias Gomes – Titular
Nayara Alencar Costa – Suplente
Maria Cilene Ramalho Pereira – Titular
Regiane Coelho Laudimiro – Suplente
Raimundo Freitas Pereira – Titular
Ana Lúcia de Sousa Moraes - Suplente

COMISSÃO ORGANIZADORA

Antonio Pereira Silva – Presidente COMSEA
Jeniane de Sousa D. Silva – Presidente CMAS
Eleni dos Deus R. R. de Sousa – SEMDAS
Cellene Batista Rodrigues – CAISAN
Nilcivane Costa Camelo – COMSEA
Elbia Ferreira Carvalho SEMED
Regiane Coelho Laudimiro – COVDH
Hiliane Caroline Freitas – SEMUS
Greta Rita Borges – SEMAGRI
Brenda de Paula T. de V. Oliveira
SENAIS CONSELHOS
Maria Feitosa Costa de Oliveira – SGRCAS
Maria Izabel Dias Gomes – ASSOCIAÇÕES

CONFERENCISTA

Maria da Conceição de Almeida Ferreira Patrício
Pedagoga, Psicopedagoga, Secretária Geral do COMSEA/MA, Coordenadora do CPCE, Conselheira Suplente do Conselho Municipal de Alimentação Escolar de Poço de Lençóis/MA, Conselheira Suplente do Conselho Municipal de Saúde de Poço de Lençóis/MA e Especialista em PNAE, PDHCAF e PAA.

Público-Alvo

- Representantes da sociedade civil;
- Agricultores familiares;
- Empresas do ramo alimentar;
- Nutricionistas, agrônomos, educadores, acadêmicos, pesquisadores e profissionais da saúde;
- Centros públicos e lideranças comunitárias.

REALIZAÇÃO:

PREFEITURA DE SANTA LUZIA – COMPROMISSO COM O POVO

APOIO:

SISAN | CONSEA
COMSEA | CAISAN

SEMDAS | SEMAGRI
SEMUS | SEMED

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SANTA LUZIA - MA

TEMA

Erradicar a fome e garantir direitos com comida de verdade, democracia e equidade

[illegible] setembro de 2025
[illegible] das 8h às 18h
[illegible] auditório da Escola [illegible]
[illegible]

Anexo 5: Materiais disponiveis

Anexo 6: Certificado e crachá

CERTIFICADO

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SANTA LUZIA - MA

Certificamos que_____ participou da 1ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Santa Luzia - MA, com carga horária de 10h no dia 10 de setembro de 2025, na qualidade de Participante.

Santa Luzia - MA, 10 de setembro de 2025.

Antonio Pereira Silva
Presidente do COMSEA

Vanessa Alves de Souza Filgueira
Presidente do CAISAN

REALIZAÇÃO: SANTA LUZIA
APOIO: SSAN | CONSEA | COMSEA | CAISAN | SEMDAS | SEMAGRI | SEMUS | SEMED

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SANTA LUZIA - MA

Erradicar a fome e garantir direitos com comida de verdade, democracia e equidade

NOME

Órgão/Entidade

REALIZAÇÃO: SANTA LUZIA
APOIO: SSAN | CONSEA | COMSEA | CAISAN | SEMDAS | SEMAGRI | SEMUS | SEMED

Anexo 7: Ficha de avaliação

1ª CONFERÊNCIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MARANHÃO

DATA: 10 de setembro de 2025

Tema: "Erradicar a fome e garantir direitos com Comida de Verdade, Democracia e Equidade".

Eixo 1 – Determinantes estruturais e macrodesafios para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.

Eixo 2 - Sistema Nacional de SAN e políticas públicas garantidoras do Direito Humano à Alimentação Adequada - DHAA

Eixo 3 – Democracia e Participação Social

FICHA DE AVALIAÇÃO

ITENS A SEREM TRABALHADOS	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Péssimo
Palestrante					
Tempo para a realização da palestra					
Tema do trabalho de grupo					
Condução dos trabalhos na plenária					
Tempo programado para a realização da conferência					
Alimentação					
Materiais de apoio					
Local e estrutura					
Avalie sua participação na conferência					

Observação:

Aneo 8: Slides da Palestra Magna

COMSEA — PREFEITURA DE SANTA LUZIA — COMPROMISSO COM O POVO — CAISAN SANTA LUZIA-MA

EIXO 2: DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- **Regime de governo cuja origem do poder vem do povo.**
- **Governo democrático:** todos os cidadãos possuem o mesmo estatuto e têm garantido o direito à participação política;
- **Democracia:** fundamental para o exercício pleno da cidadania e visa influenciar a formação, execução, fiscalização e avaliação de políticas públicas na área social.

ALIMENTAÇÃO COMO UM DIREITO SOCIAL

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (EC nº 64/2010)

POLÍTICAS PÚBLICAS E CONTROLE SOCIAL

PAA — ALIMENTA CIDADES — PRONAF — PNAE — PLAMSAN — Horta Escolar — RESTAURANTES POPULARES — FEIRA LIVRE 2025

EIXO 3: O SISAN

É o sistema previsto na LOSAN nº 11.346/2006, para assegurar o DHAA, instância que reúne todos os atores sociais, governos, sociedade civil e organizações privadas com ou sem fins lucrativos das três esferas de governo.

Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional-SISAN

Instituído com o Objetivo de:

1. **Formular, articular e implementar políticas e planos de segurança alimentar e nutricional;**
2. **Estimular a integração dos esforços entre governo e sociedade civil;**
3. **Promover o acompanhamento monitoramento e avaliação da segurança alimentar e nutricional no país.**

COMPONENTES DO SISAN

SISAN — CAISAN — CONSEA

- CONFERÊNCIA
- POLÍTICA
- CONSEA
- CAISAN
- PLANO DE SAN EM CONJUNTO COM PPA

Principios do SISAN

- **Princípios orientadores**
  - ✓ Promoção da segurança alimentar e nutricional
  - ✓ Universalidade e equidade
  - ✓ preservação da autonomia e respeito à dignidade das pessoas;
  - ✓ Direito humano à alimentação adequada
  - ✓ Soberania alimentar
- **Intersetorial:** integração de programas e ações
- **Participação social:** formular e implementar programas; dar visibilidade às distintas concepções e pactuar conflitos

INSAN E SAN NO MARANHÃO

- Segundo o IBGE, no comparativo entre 2022 e 2023, cerca de 195 mil pessoas deixaram a extrema pobreza no Maranhão e outras 372 mil pessoas deixaram a pobreza. O estudo indica que a proporção de pessoas no Maranhão situada na linha de extrema pobreza reduziu em 2023 para 12,2%, na comparação com 2022 (15,0%).

POLITICAS PÚBLICAS (PROGRAMAS E PROJETOS)DE COMBATE A FOME E A DESNUTRIÇÃO NO MARANHÃO

PROCAF — MARANHÃO LIVRE DA FOME — MAIS — PLAMSAN

2025 O BRASIL SAI DO MAPA DA FOME

- Brasil não está mais no Mapa da Fome. O anúncio foi feito pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU) no dia 28.07.2025 em Adis Abeba, Etiópia. O resultado reflete a média trienal 2022/2023/2024, que colocou o país abaixo do patamar de 2,5% da população em risco de subnutrição ou de falta de acesso à alimentação suficiente. A conquista foi alcançada em apenas dois anos, tendo em vista que 2022 foi um período considerado crítico para a fome no Brasil.

O SISAN E SUA INFLUÊNCIA PARA O BRASIL SAIR DO MAPA D FOME

ERRADICAR A FOME É POSSIVEL?

- **É preciso continuar garantindo a atuação do SISAN nos municípios através da estruturação dos seus componentes;**
- **Implantar e implementar Políticas Públicas efetivas e com responsabilidade;**
- **Garantir que as pessoas mais vulneráveis tenham acesso às Políticas Públicas.**

É PRECISO CUMPRIR A AGENDA 2030 DOS ODS

PSAN EM SANTA LUZIA-MA E PERMANÊNCA NO SISAN

- POPULAÇÃO ATUAL: 58.839 habitantes (IBGE 2024)
- IDHM: 0,55 (BAIXO)
- CRIAÇÃO DO SISAN: 2025
- ADESÃO AO SISAN NACIONAL: Nº 08 de 30/04/2025
- CONFERÊNCIAS DE SAN 1º
- TEM RP: 27/09/2017, COMO ESTA SE COMPORTANDO?
- MAIS FENDA E MINHA RENDA?
- SELO BETINHO ?
- **PLANO MUNICIPAL DE SAN ?**
- **COORDENAÇÃO DE SAN ?**
- **PROGRAMAS E SITUAÇÃO DE SAN E INSAN**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **É fundamental a implantação e implementação de programas, projetos, ações e equipamentos de SAN para diminuir a desigualdade social, a pobreza, a fome e a insegurança alimentar e nutricional.**
- **Envolver a população mais vulnerável no debate sobre o tema das poíticas públicas é fundamental;**
- **É importante o município apoiar a atuação do COMSEA e CAISAN;**
- **Garantir participação dos agricultores e pescadores nos programas e projetos.**

PARA REFLETIR!

Tudo pode parecer difícil, até que você pense o contrário.

QUEM É CONCITA DA PINDOBA?

- PEDAGOGA
- PÓS-GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA
- ESPECILAIZAÇÃO EM GESTÃO E PLANEJAMENTO ESCOLAR
- CONSULTORA EM SAN
- SECRETÁRIA GERAL DO CONSEA/MA
- EX COORDENADORA DA CPCE/REGIÃO NORDESTE
- MEMBRO DO FMSAN
- PRESIDENTE DO CLUBE DE MÃES E DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO POVOADO PINDOBA
- @concitadapindoba
- **CONTATO: 98 988525191**